



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE

ATA Nº 21/2018

DA

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE OUTUBRO DE 2018

PRESENTES:

Vice-Presidente da Câmara Municipal: MARIA MARGARIDA DAVID LOPES GUEDES que presidiu à reunião.

Vereadores: JOÃO MANUEL GOMES MARQUES
RAÚL JOSÉ PIEDADE BAPTISTA GARCIA
NELSON DAVID FERNANDES

Faltou por motivo justificado: Presidente da Câmara Municipal - VALDEMAR GOMES FERNANDES ALVES

HORA DE ABERTURA: 16:30

HORA DE ENCERRAMENTO: 19:30

Secretária: A Chefe da DAF (Divisão Administrativa e Financeira) em Regime de Substituição: Jacinta Maria Lourenço Paes



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE
CÂMARA MUNICIPAL

Assuntos da Câmara Municipal

Aprovação das Opções do Plano para o período 2019-2022 e Orçamento para 2019. Presentes os documentos previsionais 2019 e do orçamento e Grandes Opções do Plano, nos termos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que foram analisados pela Câmara Municipal, e que aqui se dão por integralmente transcritos.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal apresentou ao Executivo Municipal, os documentos relativos ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, que importa na receita e na despesa o valor de 15 813 851,00€ (quinze milhões, oitocentos e treze mil, e oitocentos e cinquenta e um euros).

Prossegue para referir que o mesmo mantém o investimento estrutural definido para o concelho, realçando o facto de representar um aumento da receita corrente relativamente ao ano anterior de 1,36%.

Apoios Sociais, Obras, Novos Equipamentos e a reestruturação do Pessoal, refere serem grandes apostas.

As GOP, orientadas pelos princípios de responsabilidade, equidade, rigor e prudência que marcam este Executivo Municipal, apontam para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento capaz de fazer de Pedrógão Grande, em cada uma das suas freguesias, o melhor local para viver, promovendo a vida saudável e a fruição completa de diversos espaços e locais de atividade, afirmando Pedrógão Grande na região e no país, pese embora a situação financeira da autarquia, que exige um esforço redobrado de gestão, com contenção e eficiência.

Ao nível do investimento, as GOP assumem como grande aposta a concretização de projetos estruturantes nas áreas do ambiente, com destaque para as medidas emergentes de proteção dos recursos hídricos e estabilização pós-incêndios; mobilidade, com destaque para a reposição das infraestruturas existentes e a pavimentação de diversos arruamentos do concelho; economia, nomeadamente com a concretização da Área de Localização Empresarial; regeneração e reabilitação urbana; ação social e abertura da Loja do Cidadão, entre muitas outras.

A Vice-Presidente fez ainda a apresentação do Dr. Pedro Patrício, consultor financeiro, presente na reunião, para apresentação e esclarecimento de algumas dúvidas que possam surgir com o decorrer dos trabalhos, contando ainda com a presença da técnica de contabilidade Dr^a Sandra Martins.

O Vereador **João Manuel Gomes Marques** usou a palavra, para fazer uma breve dissertação sobre o documento, solicitando alguns esclarecimentos e deixando alguns alertas sobre o mesmo, manifestando a sua preocupação baseada na experiência política anterior, referindo-se às receitas correntes, que mesmo se contando com o FEF e impostos, entende não serem suficientes para colmatar as despesas correntes, principalmente se a curto prazo as despesas continuarem a aumentar, afirma ser num futuro próximo, difícil administrar a Câmara Municipal. Congratula-se com o apoio à Santa Casa da Misericórdia Pedrógão Grande, felicitando a Vice-Presidente, tanto mais se for para os dirigentes daquela, manterem todas as valências e que haja um pressuposto de não encerramento de nenhum dos Centros de Dia.

Postos à votação, os documentos foram aprovados com os votos a favor da Vice-Presidente Maria Margarida David Lopes Guedes e do Vereador Nélson David Fernandes, e abstenção dos Vereadores João Manuel Gomes Marques e Raul José Piedade Baptista Garcia, que apresentaram a declaração de voto que se transcreve:



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE
CÂMARA MUNICIPAL

“Trata-se de um documento forte sob o ponto de vista financeiro e muito pobre, muito débil sob o ponto de vista económico-social e estratégico. De facto, graças aos montantes transferidos da Administração Central e da U.E., devido aos fogos florestais e que engordam este orçamento, é possível reabilitar aquilo que foi destruído ou danificado. Tirando o Parque Empresarial, nada se passa de estratégico e de visão de futuro neste orçamento. Não há um único projeto, uma única ideia inovadora, integradora, que aproveite os recursos e potencie o concelho, apontando para a criação de postos de trabalho. A floresta e o turismo são um exemplo: tratando-se dos principais recursos e potencialidades do concelho, mereceram meia dúzia de tostões neste orçamento e GOP’s, e nenhum projeto inovador... é de fato muito pouco para tanto dinheiro.

Assim, embora com vontade de votar contra a aprovação deste orçamento e GOP’s pelas razões já enunciadas, vamos optar pela abstenção, acreditando que nos próximos anos possa haver uma mudança radical desta atitude passiva do executivo municipal, embora nas GOP’s para 2020 e 2021/22 nada conste.

Manifestamos desde já a nossa disponibilidade para contribuir (se convidados a fazê-lo) por este desiderato, para a “construção” de novas ideias e propostas dinamizadoras de estrutura económica concelhia, por forma a criar mais riqueza e postos de trabalho. Pensámos apresentar uma proposta de orçamento e GOP’s alternativo, mas sabendo que não é esse o papel da oposição (não é governar, mas sim criticar e fiscalizar), não o fizemos, mas, se esta tendência não for alterada no próximo ano, fá-lo-emos, por forma a todos perceberem que o P.S.D. tem projetos e alternativas para o nosso concelho.”

O Vereador **Raul José Piedade Baptista Garcia**, deixa uma declaração de intenção, afirmando que não acompanha o voto relativo à Santa Casa da Misericórdia manifestado pelo seu colega de bancada, referindo não haver por enquanto um compromisso escrito, quanto à manutenção e não encerramento dos centros de Dia de Vila Facaia e Graça.

Mais foi deliberado remeter os documentos à Assembleia Municipal para os devidos e legais efeitos.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

Aprovação das Normas de Execução orçamental para 2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os presentes documentos que aqui se dão por integralmente transcritos.

Mais foi deliberado remeter os documentos à Assembleia Municipal para os devidos e legais efeitos.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

Aprovação do mapa de Pessoal para 2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os presentes documentos que aqui se dão por integralmente transcritos.

Mais foi deliberado remeter os documentos à Assembleia Municipal para os devidos e legais efeitos.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.

Emissão de autorização prévia Genérica Favorável à assunção de Compromissos Plurianuais: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os presentes documentos que aqui se dão por integralmente transcritos.

Mais foi deliberado remeter os documentos à Assembleia Municipal para os devidos e legais efeitos.

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE
CÂMARA MUNICIPAL

Nada mais havendo a tratar, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, deu por encerrada a reunião pelas 19:30 da qual e para constar se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação do órgão Executivo, nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

E eu, Jacinta Maria Lourenço Paes, **Chefe da DAF (Divisão Administrativa e Financeira) em Regime de Substituição**, a redigi e assino conjuntamente com a Vice-Presidente da Câmara Municipal.

A Chefe da DAF em Regime de Substituição

(Jacinta Maria Lourenço Paes)

A VICE - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Maria Margarida David Lopes Guedes)